A Irmã dos Pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das Irmãs
Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

Abril / Junho 2021 - Boletim Trimestral - Ano XXVII - Nº 108

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre Mª Clara - **NIPC**: **500766460** - **Diretora**: Ir. Shirley Ninfa Fernandes - **Redação e Administração**: CONFHIC

Abrir Caminhos à Esperança

Deus não desiste! Ele é a nossa Esperança; e a Esperança não nos engana (cf. Rm 5,1-5); Itera-se na nossa vida diária, onde continua a acontecer a salvação. Embora a atestamos cada dia, momentos e acontecimentos há que tornam mais percetível a teofania na nossa história. Um desses momentos ocorreu há 150 anos, em Portugal, num tempo cheio de reveses. O Espírito do Senhor irrompeu o caos, *designando* Padre Raimundo dos Anjos e Irmã Maria Clara do Menino Jesus *para restaurar o país e dizer aos prisioneiros: 'saí da prisão!' E aos que estão nas trevas: 'vinde à luz!'* (cf. Is 49,8). Assim nos surpreende Deus, quando cuidamos não haver remédio: faz coisas admiráveis, com o seu poder extraordinário, colocando os olhos num horizonte mais vasto que o nosso pensamento!

O clamor dos pobres rasga o coração de Deus hospitaleiro

No meio de incertezas e crescente fragmentação do ser e deterioração da consciência da dignidade humana, como hoje vivemos, Deus suscita Clara e Raimundo, para a missão de iluminar e aquecer o tempo e o templo de corações lacerados pela alienação de Deus, descompromisso político com a humanidade e injustiças sociais generalizadas.

Trespassados pela luz divina que os guiava na sua missão, outros inflamaram no mesmo afã de dissipar as trevas da crescente secularização e do mundanismo que tende a sobrepor o ter e o parecer ao ser e ao genuíno, criando ilusão sobre a verdade, o único necessário à liberdade.

Deus, como uma mãe, não há de compadecer-Se dos errados caminhos de seus filhos? Também, hoje, nos insta: *Quem enviarei? Quem irá por nós?* (cf. Is 6,8) .

O Senhor espera respostas generosas e ousadas, como a de Clara e Raimundo que não temeram desafiar a implacável fúria maçónica, fundando, a 3 de maio de 1871, uma congregação religiosa ao serviço dos pobre pelo amor de Deus, num território em que, nas circunstâncias e leis vigentes, era impensável tal proeza. Na verdade, *águas caudalosas não podem apagar o amor* (cf. Ct 8,7) e o clamor dos filhos e filhas do Deus único a quem nada é impossível é *mais forte que o rumor de muitas águas* (cf. Sl 93,4).

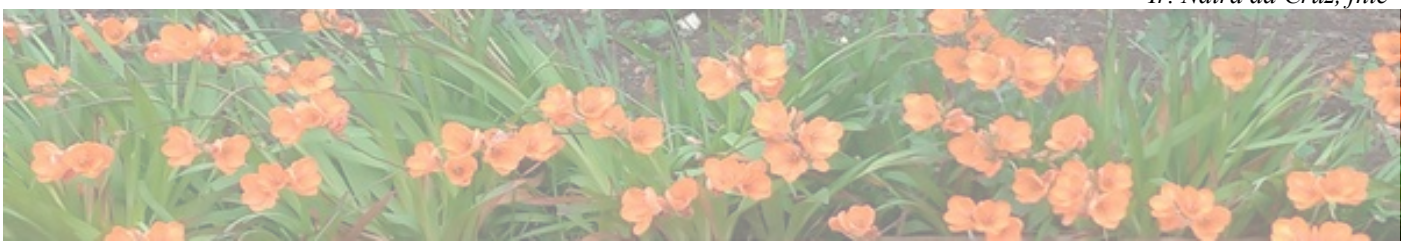
A sintonia com o Coração divino torna-nos sua presença

O clamor dos filhos rasga o coração do Pai misericordioso e hospitaleiro, reclamando a sua Presença efetiva e atuante, enquanto subsistir a esperança nos que n'Ele esperam.

Em sintonia com o pulsar divino, com Clara e Raimundo, somos vocacionados a ser presença previdente do Deus providente que vela por nós, sem igual e inteiramente. Neles brilhou a luz de uma nova aurora para oprimidos e desalentados , cujo fulgor se revigora em cada tempo e espaço em mudança, transpondo séculos e fronteiras, propagando-se de geração em geração, através de corações capazes de se rasgar pelo mesmo clAmor que chama a abrir caminhos à Esperança, no meio dos povos.

abrasados pelo Amor Contagiamos outros

Ir. Ndira da Cruz, fhic



R. Madre Maria Clara, 1, Linda a Pastora, 2790-379 QUEIJAS - Tel: 214 241 840 - Fax: 214 241 853

Impressão: Citypost, SA - **Tiragem:** 30.000 - **Depósito Legal** N.º 89582/95 - Isento de registo na ERC, ao abrigo do Decreto regulamentar 8/99 de 9/6, art. 12º, nº 1 A

Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara

F. F. B. - Cabanões, Travassô-Águeda, Portugal (PT) - Mãe Clara tem-me valido em muitas aflições, junto de Deus. Por sua intercessão, fui atendida, a favor do meu marido, pois, sabia que a operação a que iria submeter-se era de risco. Previa-se que não tivesse êxito. Graças a Deus, foi ao contrário - correu muito bem.

M. L. C. S. - Barros da Paz, Almagreira PBL, PT - Fui operada ao abdómen. Estava com muito medo que fosse alguma coisa má. Com a graça do Pai do Céu, de nossa Mãe Maria Santíssima e a intercessão da Mãe Clara, a quem muito rezei, fazendo a novena, não foi nada de grave, como pedi. Também tive muita tosse que, graças a Deus, passou e fiquei bem. Creio que foi a Mãe Clara, pois aceitou a minha novena e ouviu a minha prece. Continuo a rezar e a agradecer pelas graças recebidas.

M. J. C. B. – Vigo, Espanha - Tinha muitas dores na cabeça e na boca. Era uma infeção tal que não podia mover a mandíbula. Por mais calmantes e antibióticos que tomasse nada me tirava a enorme dor que mal podia aguentar. Minha filha e meu genro não sabiam o que me fazer. Pedi o Boletim da Madre Clara, recortei a estampa e coloquei-a junto da boca e encostei-me sobre ela. Disse a meus filhos que ia descansar. E assim foi. Dormi toda a noite, sem dor alguma. Levaram-me ao médico e disse-me que tinha de cortar acima e abaixo, dentro da boca. Minha filha informou-o que iria ser complicado, porque eu era diabética e iria sangrar muito. Mas eu contrariei, dizendo ao médico que podia fazer o que entendesse melhor, pois não iria sangrar; eu já havia tratado tudo com a Madre Maria Clara. E assim aconteceu. De facto, correu como o previsto. Na consulta seguinte, o médico ficou espantado com a evolução: estava tudo curado. Que grande intercessora é Madre Clara!

M. C. - Barcelos, PT - Estava muito preocupada com o resultado de um exame que a minha irmã iria fazer. Graças à intercessão da Madre Maria Clara, a quem rezei e entreguei o meu pedido, fui atendida. Graças a Deus estava tudo bem. Obrigada, Mãe Clara!

M. R. F. - Lisboa, PT - Agradeço muito à Mãe Clara a graça que me concedeu. Foi um bem muito feliz. O meu neto acabou o curso universitário e, como faz parte da vida, começou a procurar trabalho, enviando os seus currículos. Eu, com grande fé na Mãe Clara, lhe suplicava a sua intervenção, para que ele fosse bem sucedido. E, na primeira entrevista que lhe proporcionaram, ficou a trabalhar e muito no conteúdo do seu curso. Obrigada, Mãe Clara.

M. J. N. - Faial, Açores, PT - Venho agradecer à Irmã Maria Clara uma graça concedida: a minha filha foi a exame periódico, para tirar a carta de condução e, depois de ter perdido por duas vezes, pedi à Irmã Maria Clara que a iluminasse e a todos os que fizeram o exame. Graças à Irmã Maria Clara, passou. Obrigada, por mais esta graça concedida!

C. O. - Ponte de Lima, PT - Tinha um cancro de pele numa perna. Os elementos da Fasfhic de Ponte de Lima deram-me o jornal *A Irmã dos Pobres* e fizeram comigo a novena a pedir a Deus a graça da minha cura, através da Mãe Clara. Voltei de novo ao médico para fazer novos exames e nada acusou. Estava tudo limpo. O médico ficou surpreendido, mas disse que tinha de ser vigiada. Agradecemos a Deus e queremos fazer uma peregrinação ao túmulo da Mãe Clara.

E. J. G. - Falagueira - Pedi à Mãe Clara, pela nora de uma vizinha que muito desejava ter um filho. Casados há dez anos, não conseguiam o que desejavam. Então, fiz uma novena à Bem-aventurada Maria Clara, para que lhes obtivesse de Deus essa graça. Graças a Deus, a prece foi atendida.

M. J. - Vigo - Espanha - Quero agradecer outras graças à Madre Clara. Um neto meu perdeu as chaves, carteira e documentação. Andava desesperado, a procurar e a perguntar; deu parte à polícia, a ver se apareciam. Todos estávamos preocupados: o pai queria cancelar as contas, mas eu disse-lhe que não tivesse tanta pressa, pois eu estava a pedir à minha "Santinha" que aparecessem. Passados dias, o meu genro pelo comissariado da Polícia, bastante longe de onde vivemos; sentiu o impulso de entrar e perguntar por tais objetos e, para sua surpresa e alegria, estava tudo ali: chaves, carteira, tudo intacto. A alegria foi grande para todos. Graças, Senhor, por atenderes a intercessão da Madre Clara!

D. E L. - Maputo, Moçambique - Pedi à Mãe Clara do Menino Jesus a cura das feridas que sempre se abriam numa das pernas, apesar dos tratamentos. Além disso, custava-me caminhar e não aguentava com o inchaço das duas pernas. Pedia-lhe, me alcançasse, pelo menos, a cura das quatro feridas que sempre se abriam. Fecharam-se de uma vez para sempre, graças à intercessão da Mãe Clara, apesar de eu ser diabética.

M. J. G. V. - Muntinlupa, Phillippins - A minha irmã tem quatro filhas. As três últimas têm a síndrome de Downs. A primeira destas três, até aos quatro anos não andava. Nessa idade, a minha mãe começou a pedir a intercessão da Mãe Clara. Colocava o lenço que recebera na altura da beatificação da Beata Maria Clara, com a impressão da sua fotografia, sobre ela. Começou a andar lentamente, passado um ano e pico. Hoje frequenta a escola regular, apesar de ter alguma dificuldade no caminhar e falar.

A. N. I. A. - Lindoso, PT - Um meu familiar comunicou-me que uma amiga tinha a filha muito mal e os médicos não lhe davam esperanças, pois era um tumor na cabeça. A criança só tinha 5 anos e estava em risco. Fiz a minha oração e mandei rezar. A menina vai melhor. Já fez duas operações e tem corrido bem, graças a Deus. O meu agradecimento à Beata Maria Clara.

P. F. - Mumbai, Índia - Depois de rezar à Beata Maria Clara, consegui um emprego sem qualquer dificuldade. Encontramos facilmente uma casa para alugar no subúrbio de Mumbai e o aluguer era razoável e acessível. Passei no meu curso de curta duração e garanti um certificado do curso. Necessidades temporais foram superadas. Obrigada Beata Maria Clara, por interceder nas minhas petições!

Ir. Maria Clara do Menino Jesus, rogai por nós!

Dinamismo Missionário Franciscano Hospitaleiro

No boletim anterior prometemos continuar com os testemunhos de vida e missão da Confhic, no mundo. Desta feita, deixamos Moçambique e partimos, pelo Índico, até Timor Leste e Indonésia, para escutarmos a *partilha* das missionárias Franciscanas Hospitaleiras e os *ecos* que nos chegaram da boa gente de Bobonaro (Lolotoe e Maliana), em Timor Leste, e de Oenopu, na Indonésia. *Como são belos os pés daqueles que anunciam a Boa Nova!*

Desta beleza nos fala a Irmã Clarissa Azevedo que deixou a Índia, como as que lhe precederam e quantas se lhe seguirão, para levar o Evangelho da alegria às ilhas distantes.

Nas pegadas de Jesus e dos seus Fundadores, eis as seguidoras da Beata Maria Clara e do Padre Raimundo dos Anjos Beirão, sempre a caminho, com um coração escutante e um olhar atento. Assim decorrem os dias destas obreiras do reino, como expressa, da abundância do seu coração, a Ir. Clarissa:

«Jesus caminhava com os discípulos, pelos campos, aldeias e cidades da Palestina e além fronteira. Pelo caminho encontrava o povo, na sua lide. Aproximava-se de todos, falava-lhes, tocava-lhes, trazendo-lhes paz, esperança e plenitude. Foi assim que sucedeu connosco, escutando os clamores e as necessidades do povo de Timor Leste e Indonésia. Foi assim, desde que o seu clamor chegou a nós: Pusemo-nos a caminho, querendo ajuda-lo, e chegamos a 4 de outubro de 2007, a Timor Leste, e 4 de outubro de 2014, a Indonésia. Viemos com receios e dúvidas, mas com profunda esperança, fé inabalável em Deus e amor ao seu povo que também é nosso, pois no-lo confiou o próprio Senhor. Ajudamos a todos a quem Ele nos envia, não só materialmente, com o que recebemos, mas muito mais espiritualmente, colaborando na formação da fé: catequeses, celebrações, encontros formativos, com o povo das montanhas; exercendo a pastoral social em várias vertentes, visitando e acompanhando as famílias.

Uma das ações muito significativas e de extrema importância é a do cuidado e apoio a crianças, adolescentes e jovens que vivem longe das escolas, ficando sem acesso à educação, sobretudo nas etapas posteriores ao básico. Acolhemo-las gratuitamente e providenciamos a sua subsistência e estudos, com a ajuda de benfeitores e o nosso trabalho. Isto levou-nos a meter mãos à obra, orientando internatos em Lolotoe, Maliana, em Timor Leste, e Oenopu, na Indonésia.

Sentimos que esta obra de acompanhamento e educação é uma escolha divina. As crianças, os adolescentes e os jovens são recursos muito valiosos na construção do mundo novo revelado por Jesus».

Posto isto, compreende-se o que testemunha uma criança de Lolotoe: «São assim as Irmãs: carinhosas, cuidadosas e têm sempre amor para com as crianças. Para elas, nós somos uma dádiva divina e esperança do futuro. Rezam por nós, pelas nossas famílias e pelos doentes. Prestam também os seus serviços a todos, em muitas atividades, na comunidade e na igreja. Investem nos jovens, para terem alegria no trabalho e descobrirem os seus recursos».

E um ancião, por sua vez, reitera: «O povo de Lolotoe pede às Irmãs da CONFHIC para continuarem a sua ação providencial. Graças a elas, melhoramos e conseguimos caminhar, levando as nossas vidas para frente.

Estamos contentes com a presença e missão das Irmãs! Muita transformação, desde a sua chegada! Seguem a Cristo e servem os mais necessitados, com alegria e simplicidade. Bem hajam, Irmãs Franciscanas Hospitaleiras!»

150 Anos da CONFHIC
1871 || 2021

Luz e calor
Um brasão que é missão
Confiado a todos nós
Esclarecer dúvidas, ser hospitaleiro
Repetir gestos proféticos de bem-fazer
E, em simplicidade, iluminar e aquecer!

E, dia após dia, afirmar com a vida
Temos em nossas mãos um facho para passar

Fogo para aquecer, luz para iluminar
O mundo sombrio em busca do além
Vazio, mas faminto de bem
E teimar entre as sombras da insegurança
Reacender este facho de amor
Este facho de luz, de paz, de esperança !

Sob um olhar promissor de esperança

Ao longo dos últimos meses, fomos bombardeados pela negatividade, pelo medo, pela notícia improvável, que foi gerando um cansaço e desalento generalizado. Numa palavra: desespero.

Partilhas de vida dos pobres e das novas pobrezas, pedem-nos uma verdadeira e objectiva reflexão.

Confinados a um isolamento, compreendemos talvez melhor o que significa *ser uma comunidade: Demo-nos conta de estarmos no mesmo barco, frágeis e desorientados. Mas, ao mesmo tempo, todos chamados a remar juntos e todos carecidos do encorajamento uns dos outros* [Papa Francisco, março de 2020].

É no presente que começa a aventura da esperança, dizia o cardeal Van Thuan. É esse o único tempo que podemos agarrar. O passado passou, o futuro não sabemos. A nossa riqueza é o presente. Mas não um presente qualquer. Um presente que se alicerça no passado e que sustenta um futuro melhor; um presente de esperança que desejamos entregar às novas gerações.

Os santos, e os testemunhos de vida que nos legaram os nossos Fundadores, fazem-nos intuir a importância do presente vivido sob o olhar esperançoso de Deus que conta connosco a fazer o Bem, a fazê-lo cada vez melhor.

Demos a todos a nossa fecunda hospitalidade, sem perdermos um segundo. Projectemos a nossa vida pós-pandemia vivendo-a já, como instante primeiro, único e último, e seremos, com vigor, solidez e crença, testemunhas de esperança gerada e sustentada por uma fé capaz de mover *montanhas* [cf. 1Cor 13:2].

Irmã Maria Amélia da Costa, fhic

Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesiástica

Coroa de louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes, diz-se:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória..., como de igual modo se inicia.

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Oração para pedir graças e a canonização da Beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, omnipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar as graças recebidas para:
SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS
PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53
Nº de Conta: 7852831310001 Eurobic